

**Nada** é um romance que pertence a um movimento chamado tremendismo que ocorre na Espanha nos anos 1940, logo após a Guerra Civil.

O tremendismo se qualifica como um tipo de realismo com um traço próprio e características especiais:

- Dureza e crueza na linguagem e apresentação do enredo. As cenas e situações são muito violentas e duras, apresentadas em linguagem rasgada e seca.
- Visão pessimista da existência humana carregada de um forte determinismo e fatalismo. Os personagens são geralmente apresentados na sua faceta mais repugnante, como resultado de uma realidade miserável e cruel. Tendem a ser pessoas com muitos problemas, sejam físicos, psíquicos ou outros.

O surgimento do tremendismo tem como causa os infortúnios da Guerra Civil que deixou a Espanha desolada afundada na miséria. Surge como uma resposta a este contexto de miséria e desilusão pós-guerra e também como uma resposta aos nacionalistas (franquistas).

A experiência dos próprios autores na guerra também se reflete em seus romances, que descrevem a realidade de maneira exagerada para atingir mais o leitor. Estudiosos da Espanha pós-guerra afirmam que a vida cultural no país sofreu significativa alteração por conta do exílio e do desaparecimento de artistas e intelectuais perseguidos pelo autoritarismo franquista. Neste período de muita censura, onde manifestações políticas contrárias ao regime e aspectos sexuais eram considerados indecentes e prejudiciais aos costumes conservadores, eles encontram uma fórmula bastante eficaz para burlar a censura: recurso da violência despojada de conotações políticas. Foi uma das manifestações mais controversas da literatura ibérica, influente também na poesia e teatro.

Os autores tremendistas não mostram uma atitude contrária ao regime, mas sim de conformismo. Mesmo assim, muitos de seus romances foram censurados na Espanha e tiveram que ser publicados no exterior.

O principal representante foi Camilo José Cela.

Referências:

Revista sobre Autor e Obras edição de novembro de 2018-Tag Livros

<http://annamarti-literatura.blogspot.com/2011/04/tremendismo.html>

[https://digilib.phil.muni.cz/bitstream/handle/11222.digilib/113233/1\\_EtudesRomanesDeBrno\\_35-2005-1\\_4.pdf](https://digilib.phil.muni.cz/bitstream/handle/11222.digilib/113233/1_EtudesRomanesDeBrno_35-2005-1_4.pdf)